

Convivência entre Cães e Gatos e Bem Estar Entre as Espécies

Nathali Costa do Nascimento¹; Mariana Scheraiber²

Palavras-chave: Bem-estar. Cães e gatos. Relações interespecies.

Introdução

Cães e gatos passaram por um grande processo de evolução e adaptação ao convívio com o ser humano, vem se tornando cada vez mais comum o convívio destas duas espécies num mesmo ambiente (TERKEL, 2008). Muitos pensam que cães e gatos são inimigos naturais, é claro que muitos cães não aceitam gatos e vice-versa, mas eles não são espécies inimigas, cães não se alimentam de gatos. Quando cães e gatos se estranham trata-se de uma disputa territorial, na maioria das vezes, o cão vê seu território invadido por outro animal e avança, o gato se assusta e começa a disputa. Há também diferenças comportamentais entre o cão e o gato, querer que o gato se comporte igual um cachorro é querer demais do felino, que tem um comportamento mais independente, enquanto o cão está sempre disposto a atender ao chamado, o gato só atende se tiver vontade, embora reconheça os humanos como família, além de que o gato possui mais hábitos noturnos e o cão dorme a noite (PARISI, 2015).

Material e Métodos

Foram entrevistadas 17 famílias através de um questionário com dez questões, sendo uma aberta, a fim de analisar como se dá o convívio do cão com o gato nestas casas. O requisito mínimo para responder o questionário era ter pelo menos um cão e um gato. As questões propostas foram: 1) você possui cães e gatos, quantos? 2) eles costumam dividir o mesmo espaço? 3) Com que idade eles se conheceram? 4) como foi a aproximação deles? 5) quando o gato está em um ambiente e o cão chega qual é a reação? 6) quando o cão late no portão qual é a reação do gato? 7) os cães e os gatos brincam? 8) qual é a reação do gato se levar outro cão para casa? 9) seu cão late ou ataca outros gatos que não sejam da sua casa? 10) em sua opinião é possível haver harmonia entre cães e gatos numa mesma casa.

Resultados e Discussão

Na pesquisa 76,47% dos animais costumam dividir o mesmo espaço, em quase metade dos casos apresentados (47,06%) ambos se conheceram desde adultos e apenas 11,76% ambos desde filhotes, o restante 41,18% pelo menos ou o cão ou o gato eram adultos. Apesar de terem sido

¹ Curso de Medicina Veterinária – UTP

² Professora orientadora

apresentados desde adultos em 47,06% dos casos os responsáveis afirmaram que a aproximação foi fácil, sendo considerada difícil em 29,41% dos entrevistados, e indiferente em 23,53%. Quando o gato está em um ambiente e o cão chega percebeu-se que é insignificante a diferença de reação tanto do cão quanto do gato, em alguns casos tanto um quanto o outro procuram o companheiro ao entrar no ambiente.

Os gatos analisados não demonstram medo ao ouvir o cão latir no portão, pois, nos relatos, nenhum deles foge, mas 70,59% não demonstraram reação o que pode indicar que se sentem confortáveis com o que está acontecendo, e os outros 29,41% vão ver por que o cão está latindo. A maioria dos animais analisados (41,18%) não brigam, mas também não brigam se ficarem juntos, cerca de 35,29% brincam juntos e apenas 23,53% dos casos eles brigam se deixados juntos. Ao analisar a reação do gato ao levar um cão novo para casa, 29,41% dos gatos atacaria o novo cão, e apenas 11,76% ficaria com medo, os demais ou não ligariam ou ficariam curiosos. Apesar da maioria dos cães conviverem com gatos nas suas casas 70,59% atacaria outro gato que não fosse da sua casa, o que pode indicar que os cães agem defendendo território. Um cão territorialista agiria da mesma forma com qualquer outro animal que invadisse seu pedaço. Um grande número de cães não tolera a presença de outros cachorros. É quase certo que são intolerantes com gatos também, a menos que sejam treinados para aceitar o bichano (PARISI, 2015). Na opinião dos proprietários a convivência dos cães com os gatos é possível, para todos os entrevistados. É mais fácil quando o gato está antes em casa, porém, se o cachorro não for arisco, tudo é possível. O que eu aconselho é apresentar o gato sem estresse, mantendo o cachorro na guia e dando petiscos para ele associar a figura do gato a algo legal. Depois de algum tempo solte a guia e observe como eles se comportam. Dificilmente ocorrem problemas, mas se houver, mantenha sempre o cachorro com a guia e vá repreendendo se ele quiser avançar – não muito forte para ele não pegar raiva do gato – até ele desistir de brigar (PARISI, 2015).

Conclusão

Há possibilidade de ter cães e gatos convivendo em um mesmo ambiente, desde que esta aproximação seja feita com paciência, pois se trata de duas espécies diferentes e com comportamentos diferentes que devem ser respeitados.

Referências

PARISI, S. Cães e gatos podem conviver. Disponível em: http://www.webanimal.com.br/cão/index2.asp?menu=comporta_caoegato. Htm. Acesso 29/11/2015.

TERKEL, J.; FEUERSTEIN, N. Inter-relações de cães (*Canis familiaris*) e gatos (*Felis catus* L., 1758) Que vivem sob o mesmo teto. Departamento de Zoologia, Universidade de Tel Aviv, Ramat Aviv 69978, Israel; revista: Applied Animal Behaviour Science, vol 113, ed 1-3, pg 150-165, set 2008.